

Painel esquemático da dinâmica da modernização ocidental e do contexto das 3 revoluções urbanas modernas (F. Ascher¹)

	Comunidade	Sociedade industrial	Sociedade hipertexto
Laços sociais	Pouco numerosos, curtos, não diversificados, pouco mediatizados, estáveis, fortes e multifuncionais	Pouco numerosos, de vários tipos, evolutivos, fortes, em vias de especialização	Muito numerosos, muito variados, directos e mediatizados, frágeis, especializados
Tipo de solidariedade	Mecânica	Orgânica	Comutativa
Territórios sociais (espaço das relações sociais)	Fortemente autárquicos e fechados, centrados no local	Integrados num conjunto mais amplo, entreabertos, de base nacional	Abertos, múltiplos, mutáveis, de escalas variáveis (do local ao global), reais e vituais
Morfologia socio-territorial	Alveolar	Aureolar	Recticular
Paradigmas dominantes	Crenças, tradição e continuidade. Destino, força, autoridade, sabedoria	Razão universal, funcionalidade, simplificação e especialização. Democracia representativa	Complexidade, incerteza, auto-regulação. Flexibilidade, governança
Ações	Repetitivas e rotineiras	Racionais	Reflexivas
Regulações principais	Costumes, chefe	Estado e leis	Sistemas estatais. Subsidiariedade. Direito e contratos, parcerias, opinião pública
Actividades económicas dominantes	Agrícolas	Industriais	Cognitivas
Cultura	Predominantemente local	Fortes componentes socio-profissionais	Diversificada e híbrida (multipertença social e cultural)
Tipo urbano dominante	Cidade-mercado	Armadura urbana hierarquizada e cidades industriais	Sistema metropolitano
Instituições	Paróquias, cantões e departamentos. Estado-nação	Concelhos e departamentos. Administração centralizada. Estado-nação Providencia. Pactos, alianças e tratados	Aglomerações, países, regiões. Estado-nação Providencia. Organizações internacionais e supra-nacionais, ONGs

¹ François Ascher, *Les nouveaux principes de l'urbanisme. La fin des villes n'est pas à l'ordre du jour*. Paris, L'Aube, 2001.

